



Avaliação,
Políticas
e Expansão
**da Educação
Brasileira 10**

**Willian Douglas Guilherme
(Organizador)**

 **Atena**
Editora
Ano 2019

Willian Douglas Guilherme
(Organizador)

Avaliação, Políticas e Expansão da
Educação Brasileira 10

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
A945	<p>Avaliação, políticas e expansão da educação brasileira 10 [recurso eletrônico] / Organizador Willian Douglas Guilherme. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Avaliação, Políticas e Expansão da Educação Brasileira; v. 10)</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-467-2 DOI 10.22533/at.ed.672191007</p> <p>1. Educação – Brasil. 2. Educação e Estado. 3. Política educacional. I. Guilherme, Willian Douglas. II. Série.</p> <p style="text-align: right;">CDD 379.981</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O livro “Avaliação, Políticas e Expansão da Educação Brasileira” contou com a contribuição de mais de 270 artigos, divididos em 10 volumes. O objetivo em organizar este livro foi o de contribuir para o campo educacional e das pesquisas voltadas aos desafios atuais da educação, sobretudo, avaliação, políticas e expansão da educação brasileira.

A temática principal foi subdividida e ficou assim organizada:

Formação inicial e continuada de professores - **Volume 1**

Interdisciplinaridade e educação - **Volume 2**

Educação inclusiva - **Volume 3**

Avaliação e avaliações - **Volume 4**

Tecnologias e educação - **Volume 5**

Educação Infantil; Educação de Jovens e Adultos; Gênero e educação - **Volume 6**

Teatro, Literatura e Letramento; Sexo e educação - **Volume 7**

História e História da Educação; Violência no ambiente escolar - **Volume 8**

Interdisciplinaridade e educação 2; Saúde e educação - **Volume 9**

Gestão escolar; Ensino Integral; Ações afirmativas - **Volume 10**

Deste modo, cada volume contemplou uma área do campo educacional e reuniu um conjunto de dados e informações que propõe contribuir com a prática educacional em todos os níveis do ensino.

Entregamos ao leitor a coleção “Avaliação, Políticas e Expansão da Educação Brasileira”, divulgando o conhecimento científico e cooperando com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Boa leitura!

Willian Douglas Guilherme

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A BILDUNG E A GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA	
Munir José Lauer	
Carmem Lucia Albrecht da Silveira	
DOI 10.22533/at.ed.6721910071	
CAPÍTULO 2	11
A JUSTIÇA E A META 19: QUESTÕES EM TORNO DO CONCEITO DE GESTÃO DEMOCRÁTICA	
Carmem Lúcia Albrecht da Silveira	
Rosimar Serena Siqueira Esquinsani	
DOI 10.22533/at.ed.6721910072	
CAPÍTULO 3	20
A LEGISLAÇÃO MUNICIPAL DE CURITIBA SOBRE O PROVIMENTO DAS FUNÇÕES DE DIREÇÃO ESCOLAR NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO	
Renata Riva Finatti	
DOI 10.22533/at.ed.6721910073	
CAPÍTULO 4	36
BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA PROUNI: UMA ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DE PERMANÊNCIA DOS BOLSISTAS E O CONTEXTO DE PARTICIPAÇÃO NA POLÍTICA PÚBLICA	
Leonardo Nascimento de Lima	
Lorena Machado do Nascimento	
DOI 10.22533/at.ed.6721910074	
CAPÍTULO 5	47
CHARTER SCHOOLS E CONTRATOS DE GESTÃO NA EDUCAÇÃO: DEBATENDO SOBRE LIMITES E POSSIBILIDADES PARA A EDUCAÇÃO BRASILEIRA	
Henrique Dias Gomes de Nazareth	
DOI 10.22533/at.ed.6721910075	
CAPÍTULO 6	57
CULTURA POLÍTICA E EDUCAÇÃO: ANÍSIO TEIXEIRA (1951 A 1964)	
Pedro Henrique Nascimento de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.6721910076	
CAPÍTULO 7	70
DIFICULTADORES NA GESTÃO ESCOLAR MUNICIPAL EM BOA VISTA/RR	
Eduardo Tarragó	
Saiuri Totta Tarragó	
DOI 10.22533/at.ed.6721910077	
CAPÍTULO 8	84
DIVULGANDO O IFPR – O CONHECIMENTO ALÉM DAS SALAS	
Leandro Rafael Pinto	
Wilson Lemos Junior	
DOI 10.22533/at.ed.6721910078	

CAPÍTULO 9	101
GESTÃO DEMOCRÁTICA: AÇÕES VIVENCIADAS EM ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL NA ZONA LESTE DE MANAUS-AM	
Francisca Arlete Costa de Oliveira Márcio Silveira Nascimento	
DOI 10.22533/at.ed.6721910079	
CAPÍTULO 10	114
PROCESSOS PARTICIPATIVOS NA CONSTRUÇÃO DOS PLANOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO: REFLEXÕES E PRÁTICAS EM AÇÃO	
Luciane Spanhol Bordignon Eliara Zavieruka Levinski	
DOI 10.22533/at.ed.67219100710	
CAPÍTULO 11	127
RELAÇÃO PÚBLICO-PRIVADO NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA	
Emeline Dias Lódi	
DOI 10.22533/at.ed.67219100711	
CAPÍTULO 12	135
A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DIDÁTICO NA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL	
Rosa Maria da Silva Kátia Cristina Nascimento Figueira	
DOI 10.22533/at.ed.67219100712	
CAPÍTULO 13	145
AÇÕES INTEGRADORAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA: RESULTADOS DE UMA INTERVENÇÃO DIDÁTICA COM MATERIAIS DE BAIXO CUSTO	
Nirlei Terezinha Teodoro Paulo Vitor Teodoro de Souza Nicéa Quintino Amauro	
DOI 10.22533/at.ed.67219100713	
CAPÍTULO 14	151
EDUCAÇÃO INTEGRAL: UMA ANÁLISE DOS PROGRAMAS MAIS EDUCAÇÃO E NOVO MAIS EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO DE BELA VISTA DE GOIÁS	
Deuzeni Gomes da Silva Sônia Santana da Costa	
DOI 10.22533/at.ed.67219100714	
CAPÍTULO 15	159
ENSINO MÉDIO NO CAMPO E AS (IM)POSSIBILIDADES DE FORMAÇÃO INTEGRAL A PARTIR DA LEI 13.415 DE 2017	
Claudemir Lourenção	
DOI 10.22533/at.ed.67219100715	
CAPÍTULO 16	174
INSTRUMENTOS ORGANIZACIONAIS DO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL: UM ESTUDO NO ÂMBITO DO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO	
Madison Rocha Ribeiro Genylton Odilon Rêgo da Rocha	
DOI 10.22533/at.ed.67219100716	

CAPÍTULO 17	189
INTEGRAÇÃO CURRICULAR E FORMAÇÃO INTEGRAL: TRAJETÓRIAS E INTER-RELAÇÕES	
Jane Bittencourt Ilana Laterman	
DOI 10.22533/at.ed.67219100717	
CAPÍTULO 18	204
O PAPEL DO COORDENADOR NA EDUCAÇÃO INTEGRAL E INTEGRADA DE UMA ESCOLA PÚBLICA DA REDE ESTADUAL DE MINAS GERAIS	
Evaldo Batista Mariano Júnior Márcia Helena Silva de Oliveira Valeska Guimarães Rezende da Cunha	
DOI 10.22533/at.ed.67219100718	
CAPÍTULO 19	215
PROJETO GUAPORÉ DE EDUCAÇÃO INTEGRAL EM ARIQUEMES-RO: UMA ANÁLISE CRÍTICA DA INTERRUPÇÃO DO PROGRAMA	
Francisco Roberto da Silva de Carvalho Silvana de Fátima dos Santos Carmem Tereza Velanga	
DOI 10.22533/at.ed.67219100719	
CAPÍTULO 20	226
INTERCÂMBIO CULTURAL E IDENTIDADE JUVENIL	
Sylvia Cristina de Azevedo Vitti	
DOI 10.22533/at.ed.67219100720	
CAPÍTULO 21	240
O TRATAMENTO DA DIVERSIDADE INDÍGENA NUMA ESCOLA MUNICIPAL URBANA DO MUNICÍPIO DE DOURADOS, MS	
Marta Coelho Castro Troquez Elda Do Val Haerberlin Marcelino	
DOI 10.22533/at.ed.67219100721	
CAPÍTULO 22	250
POLÍTICAS DE AÇÃO AFIRMATIVA NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS NO BRASIL (2002-2012): UMA REFLEXÃO SOBRE A PRIMEIRA DÉCADA DE COTAS PARA NEGROS	
Paulo Alberto dos Santos Vieira Priscila Martins de Medeiros	
DOI 10.22533/at.ed.67219100722	
CAPÍTULO 23	268
POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NO ÂMBITO ESCOLAR: REFLEXÕES SOBRE UMA EXPERIÊNCIA SENSÍVEL	
Ana Luiza Tomazetti Scholz Luiza Bäumer Mendes Josiane Lieberknecht Wathier Abaid	
DOI 10.22533/at.ed.67219100723	

CAPÍTULO 24	277
RELAÇÕES DE GÊNERO E POLÍTICAS EDUCACIONAIS: TENSÕES E DISPUTAS NO PNE E NOS PEES E PMEs	
Telmo Marcon	
Ana Lucia Kapczynski	
DOI 10.22533/at.ed.67219100724	
CAPÍTULO 25	290
POLÍTICAS PARA A EDUCAÇÃO SUPERIOR E EVOLUÇÃO DE INDICADORES DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE ENTRE 1995 E 2013: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO	
Alexandre Ramos de Azevedo	
DOI 10.22533/at.ed.67219100725	
SOBRE O ORGANIZADOR	308

PROJETO GUAPORÉ DE EDUCAÇÃO INTEGRAL EM ARIQUEMES-RO: UMA ANÁLISE CRÍTICA DA INTERRUPTÃO DO PROGRAMA

Francisco Roberto da Silva de Carvalho

Instituto Federal do Mato Grosso do Sul
Naviraí, MS

Silvana de Fátima dos Santos

Instituto Federal de Rondônia
Ariquemes, RO

Carmem Tereza Velanga

Universidade Federal de Rondônia
Porto Velho, RO

RESUMO: Este artigo é uma reflexão sobre desfecho do Projeto Guaporé de Educação Integral no município de Ariquemes-Rondônia e teve como objetivo geral analisar desde a implantação até o encerramento forçado do programa, buscando entender o porquê da interrupção no município. O estudo tem por justificativa a importância que a temática da Educação Integral vem conquistando no contexto das políticas públicas educacionais recentes com consequente necessidade de aprofundamento sobre o tema. A metodologia da pesquisa utilizada foi à pesquisa bibliográfica e documental. As considerações apontam para o desleixo e desgovernança por parte dos gestores estaduais, a imposição da implantação da escola militar e a falta de respeito a homenagem feita ao ambientalista Chico Mendes, com a alteração do nome da

escola.

PALAVRAS-CHAVE: Projeto Guaporé. Políticas públicas. Educação integral. Gestão educacional.

ABSTRACT: This article is a reflection on the outcome of the Guaporé Project for Integral Education in the municipality of Ariquemes-Rondônia and its general objective was to analyze from the implantation to the forced closure of the program, trying to understand the reason for the interruption in the municipality. The study has as justification the importance that the thematic of Integral Education has been conquering in the context of the recent educational public politics with consequent need of deepening on the subject. The research methodology used was bibliographic and documentary research. The considerations point to the neglect and mismanagement by the state managers, the imposition of the military school and the lack of respect paid to the environmentalist Chico Mendes, with the change of the name of the school.

KEYWORDS: Guaporé Project. Public politics. Integral education. Educational management.

1 | INTRODUÇÃO

No Estado de Rondônia em 2011 pensou-se na criação de um Projeto de Educação

Integral, e no ano de 2013 entrou em funcionamento o Projeto Guaporé em algumas escolas do Estado de Rondônia para atender as escolas de ensino fundamental e médio, sendo que a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Francisco Alves Mendes foi uma das escolas escolhidas para ser escola piloto do Projeto no município de Ariquemes.

A educação integral desenvolvida em Ariquemes sofre oscilações, pois os modelos pensados são variados e os investimentos não são os mais adequados para suprir toda a necessidade das propostas de cada projeto. Pensado no alcance social, na organização do trabalho, no currículo significativo e no desempenho escolar deve-se repensar a maneira de ver a escola, sendo que é um grande desafio que todos os agentes envolvidos na educação devam buscar uma renovação por meio de inovações curriculares, culturais e novas dimensões do ato que é educar.

A problemática deste estudo nasce da necessidade de buscar informações sobre a origem e o desfecho do Projeto Guaporé no município de Ariquemes, perante essa realidade e de outras situações vivenciadas em minha experiência na educação, surgiram as indagações que mediaram o desenvolvimento da pesquisa, tais como: De que forma foi a implantação do Projeto Guaporé no Estado de Rondônia e em particular na Escola Estadual Francisco Alves Mendes Filho? Como foi o processo de interrupção do Projeto Guaporé na escola Francisco Alves Mendes Filho?

Com base nestes questionamentos, esta pesquisa teve os seguintes objetivos:

2 | OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Analisar o processo de implantação e desfecho do Projeto Guaporé de Educação Integral em Rondônia na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Francisco Alves Mendes no município de Ariquemes buscando entender o porquê da interrupção.

2.2 Objetivos Específicos

1. Descrever o processo de implantação do Projeto Guaporé em Rondônia e na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Francisco Alves Mendes no município de Ariquemes;
2. Relacionar os fatos que contribuíram para a ruptura do Projeto Guaporé na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Francisco Alves Mendes no município de Ariquemes.

3 | A IMPLANTAÇÃO DO PROJETO GUAPORÉ EM RONDÔNIA

O Projeto Guaporé de Educação Integral de Rondônia foi aprovado com implantação gradual a partir de 2013, nas escolas estaduais de Rondônia, pela

Resolução Nº 1074/12-CEE/RO, de 05 de novembro de 2012 e publicado no diário oficial do Estado de Rondônia Nº 2121 de 18 de dezembro de 2012.

Com o propósito de criar uma política educacional que possa diminuir a pobreza, pela ampliação do tempo de permanência do aluno na escola, mantendo a qualidade e o progresso do desempenho escolar, que o Governo de Rondônia, por meio da coordenação da Secretaria de Estado da Educação, apresentou “Projeto Guaporé de Educação Integral em Rondônia”, que foi implantado, de forma gradual, nas Escolas da Rede Pública Estadual de Ensino de Rondônia, ano letivo de 2013.

Segundo o Projeto de criação (RONDÔNIA, 2013), a concepção de Educação Integral pensada consiste na junção da educação e do desenvolvimento integral na perspectiva multidimensional, uma vez que a educação deve ter como eixo norteador a construção de relações que busquem o aperfeiçoamento humano.

Sendo assim, conforme o Projeto de criação (RONDÔNIA, 2013, p. 04), foi pensado então uma política pública “[...] consistente para a formação integral do cidadão, para a ampliação das oportunidades educacionais e da escolarização líquida da população e para o desenvolvimento econômico e social”.

No Projeto Guaporé de Educação Integral em Rondônia, as Escolas estaduais foram escolhidas de acordo com a localização, e aspectos sociais e baixos índices de desempenho escolar.

Na construção deste projeto foram pesquisadas várias experiências de Educação Integral e também o Projeto Burareiro de educação em tempo integral que foi implantado nas escolas da rede municipal de ensino do município de Ariquemes em Rondônia, usando assim, ideias, estratégias e direcionamentos pedagógicos, trazendo as características e desejos da população rondoniense (CARVALHO, 2018).

O arcabouço do Projeto Guaporé de Educação Integral também foi orientado pelas direções do Programa Mais Educação, que foi usado pelo Governo Federal para a promoção e fomento da ampliação da jornada escolar, otimizando locais e dando mais oportunidades com a intenção de contribuir para a redução das desigualdades sociais e valorizando a diversidade cultural de cada região (RONDÔNIA, 2013).

A princípio projeto pretendia atender as escolas com indicadores baixos no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB¹, além, das áreas com vulnerabilidade social que exigissem mais atenção das políticas sociais e educacionais.

Conforme está no projeto de criação de 2013 o programa pretendia também, por meio de aportes teóricos e de legislação:

[...] contemplar a ação de trabalho dos profissionais em educação, universitários e agentes culturais, fortalecer os laços entre comunidade e escola, além de servir de espaço de experiências para os futuros profissionais (estagiários), através das atividades de inclusão oferecidas dentro do ambiente educacional (RONDÔNIA, 2013, p. 05).

1. IDEB – O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - foi criado pelo Inep em 2007 e representa a iniciativa pioneira de reunir em um só indicador, dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: fluxo escolar e médias de desempenho nas avaliações. Fonte: <http://portal.inep.gov.br/ideb>

O projeto se justificava pela universalização do acesso à educação pública de qualidade, com intenção de atender a 100% da clientela escolar do ensino fundamental dessa etapa da Educação Básica. Mas, pensando no desempenho escolar, segundo o IDEB, o nível fundamental apresenta necessidades de fortalecimento, para garantir a melhoria na qualidade da aprendizagem dos alunos, aumentado assim, os índices das avaliações escolares externas.

Conforme o Projeto de criação, o Governo do Estado vinha empreendendo esforços visando garantir:

[...] a equidade, a melhoria da qualidade de ensino, a democratização da gestão escolar pública e pela escola inclusiva de qualidade para todos, alguns fatores parecem balizar a emergência, a possibilidade e a viabilidade de um projeto de Educação Integral do Estado de Rondônia, que aponte para o avanço gradual na ampliação de tempos, espaços e ações pedagógicas voltadas à aprendizagem nas escolas da capital e do interior (RONDÔNIA, 2013, p. 8).

Voltou-se a partir daí a necessidade de implantar o Projeto de Educação Integral como meio de solucionar alguns desses problemas e garantir a universalização da educação, como um direito fundamental de todos.

Por ser a Educação Integral de acordo com o projeto de criação:

[...] modalidade de oferta presente na legislação de ensino e tem sido apontada no cenário educacional como uma das experiências mais significativas e recomendada por educadores como ideal para que a escola desenvolva a contento seu papel social e educativo. As escolas-parque, idealizadas por Anísio Teixeira e os Centros Integrados de Educação Pública (CIEPs) pensados por Darcy Ribeiro são exemplos dessas experiências (RONDÔNIA, 2013, p. 08).

Pensando assim, o Governo do Estado de Rondônia, por intermédio da SEDUC, implantou “Projeto Guaporé de Educação Integral”, nas escolas da rede Pública estadual de ensino do Estado, com o objetivo de ofertar a “Educação Integral com jornada ampliada para 10 horas diárias de efetivo trabalho escolar, favorecendo a aprendizagem sob a perspectiva da cidadania, da diversidade e do respeito aos direitos humanos” (RONDÔNIA, 2013, p. 08).

Um outro propósito do Projeto Guaporé é a formação do sujeito crítico, responsável por si mesmo e com o mundo em seu entorno, por meio de ações de inclusão, promovendo a igualdade e equidade no ensino, e observando os pilares da educação: “aprender a conhecer, a fazer, a conviver e a ser”, em um momento que os sistemas educacionais formais tendem a privilegiar o acesso ao conhecimento, em detrimento das outras formas de aprendizagem, é mister conceber a educação como um todo. Essa perspectiva deve no futuro inspirar e orientar as reformas educacionais (DELORS, 2003), contudo esses pilares estão mais integrados a preparação para o trabalho do que a educação, propriamente dita. São oriundos de pensamentos neoliberais, e decorrentes da alienação das relações sociais do capitalismo.

Em relação a matrícula dos alunos no projeto é única², e deve constar na ficha a

2. Parte das escolas que oferecia o Projeto Guaporé realizava suas atividades pedagógicas em dois turnos, com aulas do currículo base comum pela manhã e à tarde, gerando em determinados horários um grande número de

observação que o estudante frequenta a etapa de ensino em tempo integral.

O Currículo escolar do Projeto Guaporé de Educação Integral é organizado de acordo com as DCN e o Referencial Curricular Estadual (RCE), contemplando a Base Nacional Curricular Comum (BNCC), a Parte Diversificada e os Eixos Temáticos, detalhados na Matriz Curricular do projeto (CARVALHO, 2018).

Município	Escola	IDEB					
		5º ano Ensino Fundamental			9º ano Ensino Fundamental		
		2013	2015	Meta 2017	2013	2015	Meta 2017
Porto Velho	EEEEFM Professora Flora Calheiros Cotrin	---	---	---	2.7	3.5	4.3
	EEEM Professor Francisco Desmorest Passos (Distrito de Nazaré – Baixo Madeira)	---	---	---	3.0	---	3.5
	EEEEFM Ulisses Guimarães	4.3	5.6	4.9	3.2	4.4	5.2
	EEEEFM Marcos de Barros Freire	---	---	---	2.7	2.8	4.4
	EEEEFM Bela Vista	---	---	---	3.5	3.9	3.7
	EEEEF Juscelino Kubitschek de Oliveira	---	---	---	2.1	3.7	4.8
Ariquemes	EEEEFM Francisco Alves Mendes Filho	4.5	5.5	5.4	3.9	3.6	4.6
Buritis	EEEEF Francisco José Chiquilito Erse	6.4	6.2	5.1	---	---	---
Cacoal	EEEEFM Celso Ferreira da Cunha	---	---	---	4.0	3.8	4.8
	EEEEF Carlos Drummond de Andrade	---	---	---	4.0	4.9	4.6
Espigão do Oeste	EEEEFM Jean Piaget	5.8	---	6.0	5.2	4.4	5.0
Guajará-Mirim	EEEEF Capitão Godoy	---	5.3	5.4	3.4	3.6	4.7
	EEEEF Alkindar Brasil de Arouca	---	---	---	2.2	3.4	4.6
Nova Mamoré	EEEEFM Casimiro de Abreu	4.9	6.1	5.4	3.8	3.7	4.6
Jaru	EEEEF Nilton Oliveira de Araújo	4.9	6.5	5.4	---	---	---
Ji-Paraná	EEEEF Silvio Micheluzzi	5.3	5.6	5.3	4.0	3.8	4.6
Ouro Preto	EEEEFM Monteiro Lobato	6.5	6.4	5.6	3.8	3.8	4.9
Pimenta Bueno	EEEEEF Professor Valdir Monfredinho	5.8	5.4	5.3	---	---	---
Rolim de Moura	EEEEF Monteiro Lobato	6.0	6.6	5.5	---	---	---
Vilhena	EEEEF Dep. Genival Nunes da Costa	5.2	---	5.1	3.8	4.3	4.3
Escolas Estaduais em Rondônia		5.4	5.7	5.2	3.7	4.0	4.7

Tabela 1 - Relação dos municípios e das escolas que implantaram o Projeto Guaporé e nota do IDEB do Ensino Fundamental

Fonte: Carvalho (2018, p.99).

Todas as escolas citadas na Tabela 1, já participavam do Projeto Mais Educação,

alunos na escola (Informação obtida, em conversa com a Coordenadora do Projeto Guaporé da SEDUC).

do Governo Federal, e atendem parte dos alunos do ensino fundamental e, com o projeto tiveram o atendimento integral em jornada diária ampliada para todos os estudantes matriculados, no diurno, tanto para o fundamental como para ensino Médio.

Na visão da SEDUC, de acordo com o documento de criação do Projeto Guaporé de Educação Integral, este programa vem a ser uma medida de garantia para uma boa educação e com qualidade educacional para os matriculados nas escolas relacionadas acima, e que a melhoria da aprendizagem desses alunos também seria significativa.

O Projeto foi implantado, gradativamente a partir do ano letivo de 2013, iniciando por 20 escolas, de 13 Municípios, selecionadas, dentre aquelas que apresentam o menor Índice de Desenvolvimento da Educação Básica e maior taxa de violência. Com o atendimento inicial a 12.317 (doze mil trezentos e dezessete) estudantes do Ensino Fundamental e do Ensino Médio (RONDÔNIA, 2013).

O PROJETO GUAPORÉ DE EDUCAÇÃO INTEGRAL EM ARIQUEMES

No município de Ariquemes a escola que foi escolhida para iniciar o Projeto Guaporé de Educação Integral foi a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Francisco Alves Mendes Filho (Chico Mendes), que está localizada no bairro Setor 09 em Ariquemes, Rondônia, regulamentada pelo Decreto de criação nº 4934 de 28/12/90, autorizada para funcionamento pela nova Portaria nº 0734/2004, e esteve sob a direção “D1” de janeiro de 2011 a março de 2017.

A princípio em 2013, o projeto inicial era para alunos do fundamental e para o 1º ano do ensino médio, sendo que a implantação foi gradativa para os demais anos do ensino médio.

A justificativa para a implantação do projeto tem como finalidade principal diminuir os índices de evasão e reprovação, bem como o aumento da performance escolar nas avaliações internas e externas dos alunos do ensino fundamental e médio. Para isso a escola pretendeu aumentar a jornada estudantil, com intuito de garantir o acesso e a permanência dos estudantes na escola, oferecendo uma educação de qualidade e gratuita que atendia às necessidades dos alunos, por meio da formação integral.

Analisando as notas do IDEB, chegamos nas seguintes conclusões³, somente a primeira fase do ensino fundamental (1º ao 5º ano) teve aumento de nota de 2013 para 2015, já a nota de 2015 do 9º ano do ensino fundamental teve uma diminuição de 0.3 em relação ao ano de 2013, ficando 0.8 abaixo da meta para 2015, e o mais recente avaliação a de 2017, desta vez com atendimento apenas para series finais do ensino fundamental e apesar de subir um pouco a nota do 9º ano do ensino fundamental para 4.5, a escola ficou abaixo da meta que era de 4.6, não dar para julgar que em 8 meses de transição e mudança de regime educacional da escola integral para a escola militar (será descrita na próxima parte do texto) proporcionou uma mudança positiva,

3.. Fonte: IDEB/INEP e <https://www.qedu.org.br/escola/243477-eeefm-francisco-alves-mendes-filho/ideb>

poderemos verificar nos próximos anos quais serão os dados obtidos pelas próximas turmas de 9º ano.

Foi criada uma nova organização curricular, a qual previa a articulação interdisciplinar entre as disciplinas e as atividades integradoras, com a inclusão das relações existentes entre os eixos constituintes do ensino médio, procurando constituir relações entre o que se aprende e o que se vive, a fim de preparar, alicerçar e aprofundar os conhecimentos dos estudantes para competir de forma igualitária no cenário do mundo trabalho.

Com a implantação do Projeto em 2013 foram atendidas além das turmas do ensino fundamental, as turmas do 1º ano do ensino médio, no ano seguinte as turmas do 2º ano e por último em 2014 com as turmas do 3º ano.

O suporte financeiro ao projeto era oriundo dos subsídios do MEC, do Programa Mais Educação, do Programa Ensino Médio Inovador (PROEMI) e recursos próprios da SEDUC, suplementados pelo Governo do Estado.

O objetivo geral do projeto é promover a educação com qualidade, por meio da estruturação do Currículo, com articulações nas dimensões do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura, com a ampliação do tempo de estudo do aluno na escola, visando aumentar os índices e desempenho dos alunos em provas internas e externas.

São objetivos específicos do Projeto:

Fomentar propostas inovadoras nos Currículos do Ensino Médio para as disciplinas de Português;

Promover aprendizagem criativa e interdisciplinar com ênfase na pesquisa das disciplinas de História de Rondônia;

Aumentar a carga horária, no mínimo de 200 horas de cada ano do ensino médio com atividades e disciplinas pertinentes aos macrocampos propostos no Projeto;

Estimular o raciocínio lógico e a concentração através das aulas de xadrez;

Incentivar a prática do judô, como incentivo à prática esportiva e o desenvolvimento de habilidades;

Assegurar comportamento ético;

Avaliar a aprendizagem como processo formativo e permanente;

Organizar a rotina do estudante no ambiente escolar;

Adequar a infraestrutura física da Escola e adquirir recursos pedagógicos;

Articular parcerias com empresas, escolas, associações para realização do projeto (RONDÔNIA, 2012, p. 7).

Características da comunidade escolar: a escola está situada no setor 09, bairro que tem como marca ser um bairro violento, devido ao crescimento desorganizado e

a falta de estrutura ao entorno. As famílias atendidas pela escola são numerosas e desestruturadas economicamente. Geralmente, as famílias possuem de 4 a 5 crianças e apenas 1 ou 2 adultos trabalham para o sustento familiar. Os alunos que foram atendidos pela escola são formados, basicamente, por crianças, adolescentes e adultos das classes “E” e “D”, que não dispõem de opções de lazer e cultura. Também são atendidos pela escola, alunos de bairros dos arredores.

Em 2012 a escola tinha 1066 (mil e sessenta e seis) alunos matriculados, divididos em três turnos, com ensino fundamental, modalidade Classe de aceleração da Aprendizagem (CAA), Ensino Médio e Seriado da Educação de Jovens e Adultos (EJA), no período noturno.

Na descrição do projeto sobre a estrutura física foi solicitado a reforma e ampliação de vários espaços da escola como o da área administrativa técnica, laboratório de Química, Física, Biologia, Informática aplicada, Biblioteca, salas ambientes e outros, ou seja, uma reforma geral nos espaços existentes (que de acordo com a direção da escola, infelizmente, não foram contempladas por completo).

O FIM DO PROJETO NO MUNICÍPIO DE ARIQUEMES

Em 2017 o Governo do Estado por meio da SEDUC enviou um memorando circular nº 221 de 19 de abril de 2017 para as Coordenadorias Regionais de Educação dos municípios que ainda permanecem com atividades do Projeto, com o Título de “Orientações referentes à Revitalização e funcionamento do Projeto Guaporé em 2017”, e que teria como objetivo revitalizar o Projeto Guaporé de Educação Integral, potencializar e estruturar o programa com ações pedagógicas a fim de desenvolver o atendimento qualificado às escolas, estudantes e professores.

Neste memorando foram enviadas orientações pedagógicas para o desenvolvimento do projeto, como se fosse um novo projeto, que contém itens sobre: apresentação; objetivos; público-alvo (somente ensino fundamental); metas; estrutura e funcionamento; calendário escolar; procedimentos metodológicos; orientações da rotina escolar; competências dos gestores; o acompanhamento pedagógico; estagiários; sistema de avaliação; o Projeto Político Pedagógico; sobre a merenda escolar; a lotação dos professores; e informações sobre os veículos da escola (ônibus e perua).

Este novo projeto traz como diferencial o atendimento apenas para os alunos do Ensino Fundamental e nova matriz curricular, que além da Base Curricular Comum, a parte diversificada do Currículo, os eixos temáticos trazem de diferente as oficinas curriculares I, II, III e IV (com os temas Saúde e qualidade de vida; memória e história da comunidade; educação para a paz; e educação em direitos humanos, respectivamente). A matriz curricular seria de 200 dias letivos, sendo cinco aulas de manhã para o Currículo básico e quatro aulas a tarde com os eixos temáticos, as aulas são de 48 minutos, com um total de 46 horas semanais de atividades na escola. A

perspectiva da SEDUC era que os eixos temáticos fossem trabalhados e orientados pelos professores do currículo básico, com o professor trabalhando, exclusivamente, na mesma escola suas 40 horas semanais.

Condizente com o Projeto inicial (RONDÔNIA, 2012) que diz que a Educação Integral necessita de docentes com perfil e vontade de fazer uma educação diferente, que atenda a formação do ser humano nas suas diversas dimensões, criativo, sendo capaz de reinventar continuamente sua relação com os alunos, com o mundo, com os conteúdos curriculares e com as possibilidades que existem além do espaço da sala de aula, da escola. Esse profissional poderá ser transformado aos poucos, em processos formativos permanentes.

Pensando em formação continuada para os professores fundamentos nos dizeres da LDB que cita em seu artigo 62:

A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nos 5 (cinco) primeiros anos do ensino fundamental, a oferecida em nível médio na modalidade normal (BRASIL, 1996, p. 24).

O artigo 62 da LDB orienta quem são os responsáveis pelas formações inicial e continuada dos professores e estabelecem as formas dessas capacitações, além de afirmar qual a formação mínima para o exercício docente.

Contudo é necessário repensar a formação docente, articulando-a à profissionalização, apesar de ser uma tarefa árdua e complexa. Dourado (2001) afirma que devido às transformações ocorridas por meio do mundo do trabalho e da produção, que são resultados da automação e modernização da produção e com isso, provocaram a diminuição de postos de trabalho, gerando assim uma “[...] exigência de qualificação e formação continuada, cuja implicação mais severa tem sido a tendência mundial de desemprego estrutural” (DOURADO, 2001, p. 55).

Sobre a formação docente Dourado (2001, p. 57), informa que:

A discussão sobre a formação e profissionalização, passa, pelo resgate das políticas concretas que incluam o questionamento e novos acenos dos atuais marcos de formação incorporando, desse modo, a formação contínua e a melhoria das condições de trabalho (salário, plano de carreira, política de capacitação, avaliação) no novo cenário sociopolítico, econômico e cultural que se delinea mundialmente.

Nessa afirmativa Dourado (2001), menciona que as políticas adotadas em relação à formação inicial e continuada dos docentes são intensificadas, baseadas no curso normal superior/institutos superiores com ênfase na educação à distância, ambas ancoradas na defesa da formação em serviço.

Na interpretação dos dados e análises documentais e na fundamentação acima, verificamos que esta nova proposta de Educação Integral, com atendimento dos próprios professores da escola na parte diversificada do Currículo, a tendência é de que o Projeto conseguiria alcançar seus objetivos, que era de atender uma comunidade de

periferia, que é socialmente discriminada pelas poucas oportunidades oferecidas, tanto na área educacional, cultural, esportiva, como de lazer, portanto, o projeto pretendia dar oportunidades para os alunos por meio de uma educação pública de qualidade, nas quais todas essas ações e atividades seriam executadas nessa escola.

Contudo, devido às dificuldades de manutenção estrutural, financeira e as políticas públicas inconsistentes, o Projeto Guaporé na escola Chico Mendes, foi encerrado em maio de 2017, infelizmente, o Projeto foi retirado da escola e em junho de 2017 iniciou os trabalhos de preparação para atender a comunidade como escola militar⁴, e passou a chama de Colégio Tiradentes da Polícia Militar III, acabando até mesmo com a homenagem feita ao ambientalista Chico Mendes.

A descontinuidade das políticas públicas educacionais muitas vezes está relacionada a saída de políticos do poder executivo, causando assim as rupturas de projetos e programas educacionais, gerando problemas escolares, mas no caso deste estudo reflexivo, não ocorreu mudança do governador, o que houve foi um conjunto de fatores que levaram a ruptura que vão desde problemas com gestores, financeiros e até os educacionais.

O Projeto Guaporé na Escola Chico Mendes durou de janeiro de 2013 a maio de 2017, iniciou como visto, anteriormente, com 1066 alunos e culminou com a matrícula de 341 alunos no ano de 2017, uma queda de 68% no número de alunos atendidos na escola, em visita a escola foi constatada que nenhuma obra de ampliação havia sido realizada, nenhuma sala de aula e nenhum laboratório temático foram construídos, não teve a ampliação prometida do refeitório e nem da cozinha, os móveis do refeitório eram e continuaram improvisados, os banheiros eram poucos sendo que a maioria não funcionava e não atendiam o grande quantidade de alunos. Fica a pergunta, como querem que as escolas integrais funcionem desta forma, sem espaços educativos e estrutura física adequada, e sem recursos autossuficientes para a manutenção do dia a dia do Projeto?

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a realização das primeiras análises ainda na parte final do referencial teórico, trazemos mais algumas considerações, postas agora, em relação à qualidade de ensino de acordo com as notas obtidas no IDEB de 2013 e de 2015 da escola que implantou o Projeto Guaporé, fizemos as seguintes leituras:

Na escola Francisco Alves Mendes Filho não conseguiu elevar a nota do IDEB de acordo com as metas, somente em 2015 com as series iniciais do ensino fundamental que conseguiu a meta que era de 5.2 e ficou com 5.5 de média, nas outras séries e tanto em 2013 e 2015 não conseguiram alcançar a média conforme vimos na tabela

4. Por meio do Decreto nº 21.968, de 22 de maio de 2017, que dispõe sobre a estrutura e funcionamento de unidades do Colégio Tiradentes da Polícia Militar-CTPM, que especifica e dá outras providências. (Fonte: Diário Oficial do Estado de Rondônia Nº 94, de 22 de maio de 2017)

1, porém levando em conta que as séries iniciais do ensino fundamental seria de responsabilidade do município, as séries que são de responsabilidade do Estado não obteve os resultados devidos.

Fazendo uma análise do projeto foi verificado no primeiro semestre de 2017 que, dos 13 municípios e 20 escolas selecionadas para a implantação do Projeto Guaporé em 2013, apenas permanecem em funcionamento 9 escolas distribuídas em 6 municípios do Estado, sendo que era previsto na época o atendimento a 12.317 alunos do ensino fundamental e médio nestas 20 escolas, aconteceu uma redução de 55% de escolas sem a execução do programa; houve ainda uma queda de 53,85% no número de municípios que atendiam a Educação Integral pelo Projeto Guaporé.

Como visto no referencial teórico a escola tinha antes do Projeto Guaporé o número de 1066 alunos matriculados e em 2017 teve apenas 341 matrículas, ocorrendo uma queda de 68% no número de matrículas.

Concluimos que a queda nesse número de matrículas se dá pela falta de políticas públicas adequadas para a educação, da mesma forma que os projetos e programas são colocados na escola eles também são retirados e não têm apoio para continuar e nem têm o fomento necessário do Estado, sendo esse o maior motivo pela queda de escolas e alunos nos programas de educação integral no Estado.

Identificamos também que devido as rupturas nas políticas públicas mediante a alternância de poder e as tentativas frustradas do governo de impor vários tipos de projetos educacionais, sem o aval e estudos dos professores que são quem realmente faz a educação na prática, esses projetos tendem ao fracasso.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, DF, 1996.

CARVALHO, Francisco Roberto da Silva de. **Educação integral no município de Ariquemes**: uma leitura curricular do Programa Escola do Novo Tempo – Ensino Médio em Tempo Integral. 2018. 182 f. Dissertação (Mestrado em Educação) Fundação Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, 2018.

DELORS, Jacques. **Educação**: um tesouro a descobrir. 8. Ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC: UNESCO, 2003.

DOURADO, Luiz Fernandes. A reforma do estado e as políticas de formação de professores nos anos 1990. In: DOURADO, L.F.; PARO, V.H.(Org.). **Políticas educacionais e educação básica**. São Paulo: Xamã, 2001.

RONDÔNIA (Estado). **Projeto Guaporé de Educação Integral em Rondônia**. Porto Velho, RO: SEDUC, 2013.

_____. **Projeto Guaporé de Educação Integral em Rondônia**: ensino médio inovador. Porto Velho, RO: SEDUC, 2012.

_____. **Memorando circular nº 221 de 19 de abril de 2017**. Orientações referentes à Revitalização e funcionamento do Projeto Guaporé em 2017. Porto Velho, RO: SEDUC, 2017.

SOBRE O ORGANIZADOR

WILLIAN DOUGLAS GUILHERME Pós-Doutor em Educação, Historiador e Pedagogo. Professor Adjunto da Universidade Federal do Tocantins e líder do Grupo de Pesquisa CNPq “Educação e História da Educação Brasileira: Práticas, Fontes e Historiografia”. E-mail: williandouglas@uft.edu.br

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-467-2

